

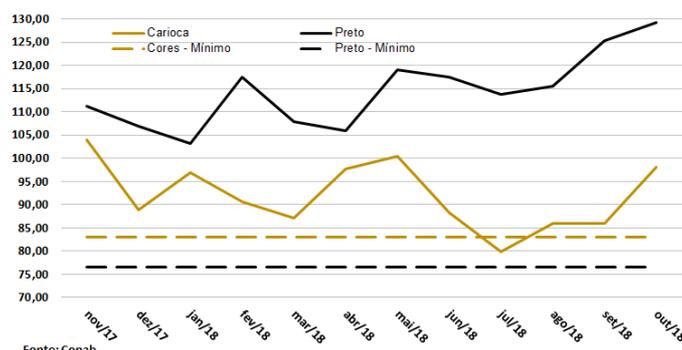
FEIJÃO – 26/11 a 30/11/18

Tabela 1 - Parâmetros de Análise de Mercado de Feijão - Médias Semanais

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
<b>Preços ao produtor - Feijão comum cores</b>						
São Paulo	60kg	97,80	131,61	142,43	45,6	8,2
Paraná	60kg	101,44	120,00	111,90	10,3	-6,8
Bahia	60kg	94,53	130,00	155,00	64,0	19,2
<b>Preços ao produtor - Feijão comum preto</b>						
Paraná	60kg	111,90	125,38	122,22	9,2	-2,5
Rio Grande do Sul	60kg	103,50	126,96	126,26	22,0	-0,6
<b>Preço no atacado – SP</b>						
Feijão comum cores	60kg	111,90	125,38	122,22	9,2	-2,5
Feijão comum preto	60kg	103,50	126,96	126,26	22,0	-0,6

Nota: Preço mínimo Feijão Comum Cores – R\$ 82,96/60kg; Feijão Preto: R\$ 76,50/60kg;

Gráfico 1 - Análise de Mercado de Feijão no Paraná - Em semanas



Fonte: Conab

## MERCADO INTERNO

### Feijão Comum Carioca

Na semana em questão, o mercado continuou firme em função da baixa disponibilidade de mercadoria para a venda e demanda bastante ativa. Com isso, os preços apresentaram mais um expressivo aumento, e boa parte das ofertas diárias foram negociadas rapidamente. A origem do grão recém-colhido foi praticamente da região sudoeste de São Paulo. A previsão desta safra do estado é que não dure muito tempo, o que pode deixar o mercado escasso de mercadoria recém-colhida até a intensificação da nova safra, no Sul do país.

A colheita em São Paulo já ultrapassa os 90% da área semeada, e alguns corretores acreditam que a mesma não deve durar mais do que dez dias, o que deve contribuir para que os preços fiquem ainda mais elevados. Este também é o sentimento da maioria dos produtores do interior paulista. Resta, agora, aguardar a entrada da safra paranaense (região central e sul), com previsão de colheita para o final de dezembro. Contudo, com a previsão de oferta moderada, e baixo estoque de passagem, a tendência é de preços atrativos para os próximos dois meses.

A valorização, no entanto, tem pouco efeito sobre a renda dos agricultores. É que apenas parte dos produtores que usaram irrigação tiveram bom resultado, porém com custo maior. Sob o pivô, produz 55 sacas por hectare, mas o custo variável subiu para R\$ 5.676,43/hectare.

O plantio do feijão no Paraná está chegando ao fim, onde já foram semeados cerca de 97% de uma área estimada em 169,2 mil hectares. A chuva tem ajudado no desenvolvimento das lavouras que se encontram nos seguintes estágios: 27% em desenvolvimento vegetativo; 40% em floração 27% em frutificação; e 6% em maturação.

Nas zonas de produção os preços também apresentaram uma boa evolução. É do Sudoeste paulista que continuam saindo os melhores lotes, atraindo compradores de outros estados, e contribuindo para a valorização diária do produto. Com mais da metade da área colhida, e informações de quebras por excesso de chuva, ressalta-se que as ofertas estarão reduzidas a pequenos lotes nos próximos 15/20 dias.

### Feijão Comum Preto

O mercado começa a apresentar sinais de melhora, porém não com a mesma intensidade do carioca. Alguns corretores comentaram que já estão conseguindo vender um pouco mais de feijão preto devido a grande diferença de preço em comparação ao carioca.

O expressivo aumento no preço do carioca deve motivar ainda mais os compradores a buscarem o feijão preto. Porém como o mercado continua relativamente abastecido (importações), por enquanto as cotações seguem estabilizadas. No atacado o extranovo segue ausente e o especial cotado, em média, a R\$ 150,00 a saca.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA

Os preços estão apresentando expressivos reajustes desde o começo da semana anterior, devido à oferta que já era restrita e está passando a ficar escassa. A perspectiva é que a situação permaneça assim nos próximos meses.